



# Fábiana Oliveira

► Sonia Maria de Souza Abrão sempre quis ser jornalista, mas seu sonho passava longe do entretenimento e do mundo das celebridades. Ela queria ser correspondente de guerra e, hoje, falar de televisão é falar de Sonia Abrão. Aos 57 anos, a apresentadora do ‘A Tarde é Sua’ jura que não é calma, não é vaidosa e não tem inimigos. Acredito que tenha quem não goste de mim, isso é natural, mas ‘inimigo’ acho uma palavra muito forte! Já ‘fofoqueira’ é apenas um rótulo, não me incomoda como jornalista nem como apresentadora que sou”, explica.

ENTREVISTA |  
**SONIA ABRÃO**, JORNALISTA

## EU NÃO PRECISO DA GLOBO

■ **A área de entretenimento e celebridades é hoje vista de um outro ângulo. Uns respeitam, outros amam e existem aqueles que criticam. O que te levou a trabalhar neste segmento?**

● Eu não escolhi trabalhar na área de entretenimento e celebridades, queria ser correspondente de guerra e fui parar na televisão (risos)! Eu era da reportagem do Notícias Populares, num dia estava numa delegacia, no outro no Rock in Rio, até que o diretor no jornal me escalou para uma vaga de colunista de TV, aí troquei a rua pelos programas de auditório! Fui vivenciar o veículo para escrever sobre ele, que acabou me engolindo. É um mundinho pantanoso, como se diz, em que o público ama, a crítica tem ranço e os famosos dão trabalho! Mas não tem como negar que, hoje em dia, os profissionais dessa área ganharam mais popularidade e, finalmente, reconhecimento.

■ **O que mudou para você ao longo dos anos nessa área? Como você vê o jornalismo de celebridades?**

● Acho que a maior mudança nessa área veio mesmo com a Internet nos anos 90. Trouxe maior agilidade na apuração e divulgação das notícias, o trabalho ganhou mais espaço e saiu das páginas de jornais e revistas para dar origem aos chamados “programas de fofoca” na TV. Mas teve um lado negativo: o surgimento dos colunistas piratas! De repente, um montão de des-

preparados começou a achar que entendia de televisão, de comunicação, misturava artistas com picaretagem em blogs sinistros. Esse pessoal baixou o nível e afetou a imagem de quem trabalhava sério! Ainda bem que o tempo foi fazendo uma peneira e muitos ficaram pelo caminho!

■ **Alguma vez na vida pensou em fazer algo totalmente diferente? O que faria?**

● Eu sabia o que queria desde criança: queria ser jornalista! Mas também sempre fui apaixonada por História, que cheguei a cursar na USP, mas tranquei porque precisava trabalhar e não dava para encarar duas faculdades ao mesmo tempo, como eu estava fazendo! Estou me devendo essa! Fica para próxima encarnação!

■ **Como é trabalhar em família?**

● É bom trabalhar em família! Ser dirigida pelo meu irmão, o Elias,

‘Calma eu? Não, sou uma mulher apaixonada, mas sob controle depois de 20 anos de análise!’

